

Mensagem Três

Efésios – A oração de Paulo para que a igreja receba revelação

Leitura bíblica: Ef 1:15-23

I. Efésios trata da igreja, que é o assunto mais profundo na Bíblia; esse livro desvenda a igreja em sete aspectos:

- A. A igreja é o Corpo de Cristo, a plenitude, a expressão, Daquele que a tudo enche em todas as coisas – Ef 1:23; 4:13.
- B. A igreja é o novo homem, um homem corporativo, que possuem não apenas a vida de Cristo, mas também Sua pessoa – Ef 2:15.
- C. A igreja é o reino de Deus, com os santos como cidadãos, com seus direitos e deveres – Ef 2:19.
- D. A igreja é a família de Deus, uma família cheia de vida e desfrute – Ef 2:19.
- E. A igreja é a habitação de Deus, em que Ele pode viver (universalmente, um templo santo no Senhor e, localmente, a habitação de Deus no nosso espírito) – Ef 2:21-22.
- F. A igreja é a noiva, a esposa, de Cristo para o descanso e satisfação de Cristo – Ef 5:24-25.
- G. A igreja é o guerreiro, um soldado corporativo, que lida com o inimigo de Deus e o derrota para cumprir o propósito eterno de Deus – Ef 6:11-12.

II. Efésios 1:15-23 é a oração do apóstolo para que a igreja tenha revelação:

- A. A fim de ver a igreja precisamos de um espírito que vê, um espírito que revela, um espírito de sabedoria e de revelação – Ef 1:17:
 - 1. O homem mais sábio é aquele que vive em seu espírito; se não estivermos em nosso espírito, não poderemos ter clareza sobre coisa alguma em nossa vida diária; o único lugar onde podemos ver as coisas claramente é em nosso espírito – 1Co 2:11a; Ap 1:10; 4:2; 17:3; 21:10.
 - 2. Quando estamos em nosso espírito, nada pode nos perturbar; todos temos de nos exercitar para nos refugiar em nosso espírito e ali permanecer.
 - 3. Para conhecer a igreja ou ver algo a respeito da igreja, devemos estar em nosso espírito; não devemos confiar em nossa mente, mas precisamos cooperar com Deus refugiando-nos em nosso espírito.
 - 4. Se nos voltarmos para o nosso espírito e ali permanecermos, a igreja pode ser revelada a nós.
- B. Paulo orou por nós para que os olhos do nosso coração sejam iluminados para vermos três coisas: a esperança do chamamento de Deus (Ef 1:18), a glória da herança de Deus (Ef 1:18) e a suprema grandeza do poder de Deus (v. 19):
 - 1. A esperança do chamamento de Deus é “Cristo em vós, a esperança da glória” – Cl 1:27:
 - a. Cristo percebido, experimentado e ganho por nós ao máximo é a esperança do nosso chamamento – Gl 1:15a, 16a; 2:20; 4:19.
 - b. Deus nos chamou, nos justificou e nos glorificará, conformando-nos à imagem do Seu Filho (Rm 8:29-30); um dia, seremos absolutamente iguais a Cristo (1Jo 3:2).
 - c. Nossa esperança é sermos plenamente conformados à imagem de Cristo; essa é a consumação final do desfrute que temos de Cristo e a esperança do chamamento de Deus – Fp 3:21.
 - 2. Somente o próprio Cristo que foi trabalhado em nós pode ser a herança de Deus; por isso precisamos ser transformados, ter uma mudança metabólica e ser conformados à imagem de Cristo – Rm 12:2; 2Co 3:18; Rm 8:29:

- a. Quando todos formos transformados e transfigurados, conformados a Cristo ao máximo, Deus ficará feliz.
 - b. Todos os santos amados serão Sua herança e essa herança será o próprio Cristo trabalhado plenamente em Seus crentes.
 - c. Na verdade, o Cristo que foi trabalhado em nós é a igreja, portanto, a igreja é a herança de Deus.
3. Precisamos ver a suprema grandeza do poder de Deus que produz a igreja, o poder que ressuscitou a Cristo, que O fez sentar nas regiões celestiais, que pôs todas as coisas debaixo dos Seus pés e O deu como Cabeça sobre todas as coisas à igreja – Ef 1:19-23:
- a. Esse poder quádruplo (o poder de ressuscitar, transcender, subjugar e dominar) produz a igreja; é “para conosco, os que cremos” (v. 19) e “à igreja, a qual é o Seu Corpo” (vv. 22-23).
 - b. *A igreja* implica certa transmissão; tudo o que Cristo, a Cabeça, alcançou e obteve é transmitido à igreja, o Seu Corpo; nessa transmissão, a igreja compartilha com Cristo tudo o que Ele alcançou: a ressurreição dentre os mortos, o fato de estar sentado na Sua transcendência, a sujeição de todas as coisas debaixo dos Seus pés e o encabeçamento sobre todas as coisas.
 - c. *Para conosco, os que cremos e à igreja* indicam que o poder divino, que inclui tudo pelo que o Deus Triúno passou, foi instalado em nós de uma vez por todas e está sendo transmitido a nós continuamente, fazendo-nos desfrutar Cristo ricamente e ter a vida adequada da igreja como o Seu Corpo, a Sua plenitude (vv. 22-23).
 - d. Esse poder foi instalado em nós, mas todos devemos buscar o Senhor para que nossa capacidade seja ampliada a fim de experimentarmos esse poder:
 - (1) Para experimentar o poder da ressurreição em nós, precisamos ter um forte desejo de sair totalmente da morte; quanto mais morte há entre nós, menos igreja temos; quanto menos morte houver entre nós, mais igreja haverá.
 - (2) Todos os nossos problemas são oportunidades para experimentarmos o poder transcendente de Deus; se experimentarmos o poder transcendente de Deus em todas as nossas circunstâncias, a igreja será manifestada.
 - (3) Não devemos ter regulamentos externos na vida da igreja, mas precisamos do poder subjugador para viver uma vida subjugadora; se experimentarmos plenamente o poder subjugador de Deus, a vida da igreja será plenamente manifestada – 1Co 6:12; 10:23.
 - (4) Cristo está dominando todas as coisas e nós partilhamos do Seu domínio; quando todas as coisas estão sob o domínio da Cabeça e de Seu Corpo, a igreja é manifestada.
 - e. Uma vez que vimos o poder que produz a igreja, nossa única necessidade é sermos desesperados:
 - (1) Devemos orar: “Senhor, estou desesperado para ser salvo de tudo que me abafa, subjogue ou domine”.
 - (2) Cristo está em nós como um dínamo divino; Ele é dinâmico e poderoso, mas precisa da nossa cooperação.
 - (3) Precisamos ter nossa capacidade ampliada por sermos desesperados; então, veremos a manifestação da igreja em nossa localidade.